

Germinação De Sementes De *Melocactus ernestii* Vaupel (Cactaceae) Submetidas A Diferentes Tratamentos Germinativos

Santos, C. F¹; Cardoso, M. ²; Silva-Castro, M. M¹

¹ Universidade Estadual do sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, LABOT, Jequié, BA, Brasil; ² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Programa de Pós-graduação Genética, Biodiversidade e Conservação, Departamento de Ciências Biológicas, Jequié, BA, Brasil.

E-mail para contato: caue.santos144@gmail.com

O *Melocactus ernestii* é um cacto endêmico da região semiárida brasileira, conhecido por sua importância ecológica em seu habitat natural, sendo uma espécie adaptada às condições semiáridas do Brasil, ajudando na estabilização do solo e fornecendo recursos para outras espécies. Ele exerce um papel vital no bioma da Caatinga, especialmente em regiões de solos rochosos. Devido ao seu formato globular, a espécie permite a captação de água e oferece proteção contra a erosão, desempenhando uma função ecológica insubstituível no equilíbrio desse ecossistema. O objetivo deste estudo foi avaliar parâmetros germinativos em sementes de *M. ernestii* sob diferentes tratamentos pré-germinativos. As sementes foram coletadas na Pedra do Curral Novo, em Jequié-BA. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 5 tratamentos pré-germinativos, 4 repetições e 25 sementes por repetição. Para cada experimento, 100 sementes foram distribuídas nos seguintes tratamentos: controle; embebição em água destilada por 24 horas (E. 24h); embebição em ácido giberélico 250 ppm por 2h (A.G. 250 ppm); embebição em ácido sulfúrico 5% por 5 min (S.A. 5% 5 min) e por 10 min (S.A. 5% 10 min). Posteriormente, as sementes foram lavadas com água destilada e semeadas em placas de Petri, contendo uma camada de papel filtro qualitativo. Para cada tratamento, um experimento foi submetido ao fotoperíodo de 12 horas e outro foi conduzido sem a presença de luz. As sementes foram observadas diariamente por 25 dias, adotando-se como critério de germinação a protrusão radicular. Os parâmetros analisados foram germinabilidade (%G), tempo médio de germinação (TMG), velocidade média de germinação (VMG), índice de incerteza (I) e sincronia (Z). Os dados coletados foram submetidos ao teste ANOVA e ao Teste de Tukey a 5%, utilizando o software Germinar 2.1.4. Este trabalho fez parte do projeto "Germinação de Sementes de Plantas da Caatinga", do DCB/UESB. Os resultados indicaram que os diferentes tratamentos influenciaram significativamente a germinação de *M. ernestii*. As sementes que não foram submetidas à luz não germinaram em

nenhum dos tratamentos. Por outro lado, as sementes submetidas ao fotoperíodo de 12h apresentaram maior germinabilidade no tratamento S.A. 5% 5 min, com 79%, enquanto nos demais tratamentos as taxas não ultrapassaram 40%. No entanto, o tratamento controle apresentou 68% de germinação. O TMG foi mais curto nos tratamentos com ácido sulfúrico e no controle, sugerindo maior eficiência desses tratamentos em promover uma germinação mais ágil. A VMG reforçou essa tendência, mostrando uma germinação mais rápida. O índice de incerteza (I) foi maior no tratamento controle, indicando que a germinação variou muito ao longo do experimento. Não houve diferença estatística significativa na sincronia (Z) entre os tratamentos. Portanto, nota-se que a escarificação química com ácido sulfúrico mostrou-se a estratégia mais eficiente para promover germinação mais rápida em *Melocactus ernestii* quando associada ao fotoperíodo de 12h. No entanto, novos experimentos são necessários para melhor compreensão do processo germinativo dessa espécie, visando a uma propagação mais eficiente.

Palavras-chave: Cactos. Caatinga. Potencial Germinativo. Espécie Endêmica.

